

## ÍNDICE

PREFÁCIO À 2.ª EDIÇÃO .....	IX
PREFÁCIO À 1.ª EDIÇÃO .....	XI
NOTA PARA A VERSÃO PORTUGUESA .....	1
INTRODUÇÃO.....	3
A transição capitalista em Portugal.....	3
O declínio do Antigo Regime.....	6
Ascensão e queda do «liberalismo mercantil».....	9
A Regeneração – nome português do capitalismo.....	12
Mudanças estruturais e efeitos de conjuntura.....	16
Apogeu e crise do capitalismo liberal.....	18
<b>PRIMEIRA PARTE</b>	
<b>A CRISE DOS ANOS 1890-1892</b>	
Capítulo I – CARACTERES GERAIS DA CRISE.....	27
A questão colonial e o Ultimato.....	27
Descalabro financeiro e emigração.....	30
Crise comercial e novo modelo económico.....	34
Capítulo II – A CRISE AGRÁRIA .....	39
O vinho e o pão .....	39
Rendimentos da propriedade fundiária .....	43
Relações sociais nos campos .....	46
Capítulo III – A INDÚSTRIA DURANTE A CRISE .....	51
Relações entre agricultura e indústria.....	51
Indicadores do crescimento industrial.....	52
A ideologia da defesa do trabalho nacional.....	54
Pauta alfandegária e ágio do ouro .....	56
Capítulo IV – A CRISE NOS SEUS ASPECTOS POLÍTICOS E IDEOLÓGICOS.....	59
Da crítica do rotativismo ao autoritarismo.....	59
Republicanismo, nacionalismo e colonialismo.....	62
A gestão constitucional da crise.....	65

## SEGUNDA PARTE

### O CRESCIMENTO DAS FORÇAS PRODUTIVAS

Capítulo V – A CLASSE OPERÁRIA E O MOVIMENTO ORGANIZADO.....	75
A classe operária na crise de 1890.....	75
O movimento operário organizado.....	77
Elementos sobre a composição operária da época.....	79
Aparências e realidades do crescimento operário.....	84
Capítulo VI – O CRESCIMENTO INDUSTRIAL.....	87
O investimento capitalista: conjuntura e longo prazo.....	88
Os principais sectores em expansão.....	91
Diversificação do aparelho produtivo.....	93
Capítulo VII – DA EMIGRAÇÃO CAMPONESA «À LEI DA FOME».....	95
A emigração: um feixe de contradições.....	95
Estratégias patrimoniais do campesinato.....	97
Declínio das indústrias rurais.....	99
Evolução da grande agricultura comercial.....	100
A «lei da fome».....	102
Capítulo VIII – APROFUNDAMENTO DA CRISE POLÍTICA.....	107
Novas relações entre fracções capitalistas.....	107
Ameaças sobre o domínio colonial.....	109
Agravamento da crise do liberalismo.....	111

## TERCEIRA PARTE

### DO ADVENTO DO MOVIMENTO OPERÁRIO MODERNO

#### À QUEDA DA MONARQUIA

Capítulo IX – AS NOVAS LUTAS OPERÁRIAS.....	121
A irrupção do movimento operário moderno.....	121
As primeiras «greves gerais».....	123
Vanguardas operárias e mecanização do trabalho.....	125
Nova vaga grevista nas vésperas da implantação da República.....	128
Capítulo X – O MOVIMENTO OPERÁRIO ORGANIZADO NO INÍCIO DO SÉCULO XX.....	131
A ascensão do sindicalismo revolucionário.....	131
A recomposição organizativa do movimento.....	133
Depois do 5 de Outubro.....	135
Capítulo XI – POLÍTICA OPERÁRIA DO ESTADO E DO PATRONATO.....	139
A tomada de consciência da «questão social».....	139
Do populismo autoritário ao reformismo liberal.....	142
Política operária do patronato industrial.....	144
Capítulo XII – O DESMORONAMENTO DA MONARQUIA.....	149
O franquismo.....	149
A conspiração republicana.....	152
Continuidades e rupturas.....	156

## QUARTA PARTE

### OPERÁRIOS E INDÚSTRIA ANTES DA GUERRA

Capítulo XIII – COMPOSIÇÃO POLÍTICA DA CLASSE OPERÁRIA .....	167
Composição política de classe.....	167
A região de Lisboa-Setúbal.....	168
A região industrial do Noroeste.....	171
O proletariado rural do Sul.....	173
Alguns «ilhéus de industrialização» .....	176
Capítulo XIV – SALÁRIOS, NÍVEIS DE VIDA E DURAÇÃO DO TRABALHO .	179
A <i>Inquirição</i> operária de 1909-10 .....	179
Conjunturas salariais .....	180
Hierarquia e disparidades dos salários.....	183
«Níveis de vida».....	188
Duração do trabalho.....	189
Capítulo XV – OS OBJECTIVOS OPERÁRIOS.....	191
Uma indicação sobre a produtividade industrial .....	191
A necessidade de organização.....	192
As reivindicações propriamente ditas .....	193
Divisão e unidade no seio operariado.....	195
O declínio do reformismo operário.....	196
Capítulo XVI – O APARELHO INDUSTRIAL ANTES DA GUERRA.....	201
Algumas tendências de longo prazo.....	201
Dimensões reais e imaginárias do sector.....	204
A têxtil algodoeira .....	208
Os lanifícios e os têxteis de linho.....	210
As indústrias exportadoras.....	213
A química.....	216
Indústrias de bens de consumo corrente.....	217
O ciclo da construção civil.....	220
Observações conclusivas.....	222

## QUINTA PARTE

### LUTAS DE CLASSE E DESMORONAMENTO DO ESTADO LIBERAL

Capítulo XVII – AS PRIMEIRAS GREVES SOB A REPÚBLICA.	231
De novo sobre o operariado e a República.....	231
A ofensiva grevista.....	233
O contra-ataque do patronato e do Estado .....	237
Capítulo XVIII – A INSURREIÇÃO ALENTEJANA.....	241
Os antecedentes.....	241
A insurreição .....	242
Depois da insurreição.....	245

Capítulo XIX – O MOVIMENTO SINDICALISTA REVOLUCIONÁRIO	249
Os dados da nova situação de classe.....	249
Anarquistas, sindicalistas e socialistas.....	252
Os últimos esforços organizativos antes da Guerra.....	254
Capítulo XX – A ECONOMIA POLÍTICA DA REPÚBLICA	
A conjuntura agrícola e a campanha do crédito.....	255
Monárquicos e Republicanos unem-se e dividem-se.....	258
Pressões sobre o regime republicano.....	259
O estilçamento do Partido Republicano.....	262
Capítulo XXI – O FRACASSO DO ESTADO REPUBLICANO.....	265
A instabilidade governamental da República.....	265
Falhanço da «República jacobina».....	268
A crise da intervenção na Guerra.....	271
 CONCLUSÃO	 279
 BIBLIOGRAFIA .....	 283
I. Fontes estatísticas, inquéritos e relatórios oficiais	283
II. Estudos, documentos e memórias da época.....	285
III. Estudos contemporâneos.....	290
IV. Leituras complementares.....	295